



Nº 04 – ABRIL 2016

DESTAQUES

Deputado propõe sessão especial para comemorar Dia Mundial sem Tabaco

O deputado federal Alessandro Molon (REDE-RJ), autor do Projeto de Lei que institui o CIDE-TABACO, solicitou a Presidência da Câmara dos Deputados que convoque uma sessão solene para comemorar o Dia Mundial sem Tabaco 2016.

Um alerta sobre a principal causa de mortes evitáveis do planeta; o entendimento da OMS para que o tabagismo deva ser tratado como pandemia; e a relevância do tema foram as justificativas utilizadas em Requerimento por Molon para a sessão especial.

O destaque à data comemorativa global e a proposta de custeio do tratamento de fumantes através da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-Tabaco) colocam o deputado Alessandro Molon como uma das principais lideranças no cumprimento da CQCT no país.

O Requerimento foi apresentado na sessão plenária do dia 23 de março, e aguarda despacho favorável do Presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha.

Fonte: Câmara – Edição: SE-Conicq

<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=208028>
1

BRASIL

Fiocruz inaugura observatório para vigilância da indústria do tabaco

A Fiocruz, através do Centro de Estudos sobre Tabaco (CETAB), colocou no ar a plataforma digital Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco, para tornar público documentos e informações sobre as ações das tabageiras que visem interferir no progresso dos artigos da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil.

O lançamento ocorreu entre os dias 31 de março e 1 de abril, no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública, (ENSP), no Rio de Janeiro, e resultou na parceria entre Conicq, União Internacional contra a Tuberculose e Doenças Respiratórias (UNION) e Aliança para o Controle do Tabagismo (ACTBr).

Reproduzindo a experiência exitosa do site Tobacco Tatics, hospedado na Universidade de Bath, no Reino Unido, o Observatório já está disponível à população, e será alimentado com informações sobre instituições e pessoas físicas que tiverem vínculos comprovados, diretos ou indiretos, com a indústria do tabaco.

A criação do observatório vem atender ao artigo 5.3 da CQCT, que estabelece que os países signatários do tratado protejam suas políticas de controle do tabaco dos interesses econômicos e comerciais.

Fonte: CETAB/ENSP/FIOCRUZ – Edição: SE-Conicq
http://cetab.ensp.fiocruz.br/index.php/P%C3%A1gina_principal

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Brasil expõe a evolução da política de diversificação a delegações estrangeiras

O Brasil sediou uma visita técnica de delegações estrangeiras a propriedades agrícolas de ex-produtores de tabaco, em Santa Catarina, para conhecer o Programa Nacional de Diversificação em Áreas de Cultivo de Tabaco, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Representantes do Uruguai, Jamaica e Filipinas acompanharam a comitiva brasileira, liderados por técnicos da Comissão Nacional para Implementação da CQCT, composta por profissionais de saúde e lideranças anti-tabagismo para conhecer melhor experiências junto aos agricultores que optaram por outras culturas.

“Quem planta fumo é viciado, da mesma forma de quem fuma cigarro. É o vício de ver o dinheiro de uma vez só, quando dá venda. Mas, após pagar os custos da produção, sobra muito pouco de tudo isso”, explicou aos visitantes Carla Vill, 29 anos, agricultora familiar da comunidade do Rio Veado, em Nova Trento, distante 83 quilômetros da capital catarinense, Florianópolis.

Ela conta que a família tinha monocultura de fumo, em uma área de cinco hectares. Na colheita, chegavam a faturar, em dinheiro vivo, cerca de R\$ 80 mil. O pai de Carla, Alcides Vill, então saía à cata para quitar dívidas acumuladas: manutenção da estufa, compra da madeira e de insumos, pagamento de mão de obra extra. Ao final, restava, para uma família de sete pessoas, R\$ 10 mil, equivalente a R\$ 120 *per capita*/ano.

No dia 29 de março foram apresentadas duas experiências bem sucedidas de diversificação a cultura do tabaco pela agroecologia, coordenadas pelo Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO). As propriedades selecionadas pelo MDA estavam localizadas no Estado de Santa Catarina, nos municípios de Nova Trento e Leoberto Leal.

“Aproveitamos o que era produzido para o consumo à época da fumicultura. Nos orientamos, ainda, pelo cardápio das escolas que adquirem a produção pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae)”, concluiu Lamb.

Ao fim da visita, no dia 30 de março, os países discutiram a experiência brasileira e as maneiras de aplicá-la localmente.

<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/%E2%80%9C-fumicultura-%C3%A9-um-v%C3%ADcio%E2%80%9D-diz-agricultora-familiar-delega%C3%A7%C3%B5es-estrangeiras>

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Câmara Setorial do Tabaco se reúne para discutir estratégia para a COP 7

Conforme noticiado pelo SindiTabaco, a economia do tabaco envolvendo produção local e global, diversificação das áreas cultivadas com tabaco, e situação dos agricultores brasileiros frente a retração global se tornaram pautas secundárias para os membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, fórum deliberativo que atua dentro do Ministério da Agricultura, que se reuniu no dia 29 de março, em Brasília. A preocupação do setor está voltada para a Conferência das Partes que será realizada em novembro, na Índia.

Elo entre o governo e o setor privado, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco deveria se pautar, conforme atribuições institucionais, por definir ações de interesse do tabaco para o agronegócio brasileiro, além de influenciar na formulação de políticas públicas para o setor.

De acordo com o SindiTabaco, a excessiva atenção à Conferência das Partes estaria “na importância da COP como instância deliberativa onde são tomadas decisões que interferem na produção de tabaco no Brasil e no mundo”.

Como nas Conferências anteriores, os representantes da cadeia produtiva do tabaco se reuniram para avaliar estratégias de atuação junto a delegação brasileira que terá assento na conferência global enfatizando “a importância social e econômica da produção de tabaco no Brasil”.

Outro assunto que sensibilizou a Câmara do Tabaco foi a crítica a fabricação de cigarros mencionada pela ministra da Agricultura, Kátia Abreu, no twitter, o que desagradou às lideranças do setor.

Na reunião, os representantes da cadeia produtiva também manifestaram preocupação com o contrabando e a pirataria de tabaco. Segundo o setor, a venda de cigarros ilegais afeta a indústria e o governo, e mais de R\$ 4,5 bilhões deixam de ser arrecadados.

Participaram da reunião, além do Presidente da Câmara, Airton Artus, e do SindiTabaco, Iro Schünke, o presidente da Abifumo, Carlos Galant, o consultor Romeu Schneider; e o presidente da Afubra, Benício Werner. As próximas reuniões da Câmara

Setorial serão nos dias 15 de junho e 7 de dezembro, em Brasília, e 27 de outubro, em Cruz das Almas, na Bahia.

Fonte: SindiTabaco – Edição: SE-Conicq

<http://sinditabaco.com.br/participacao-brasileira-na-cop-7-foi-tema-de-reuniao-da-camara-setorial-do-tabaco/>

TABACO ILÍCITO

Parlamento Europeu encerra acordo com a Philip Morris, e prioriza Protocolo do Comércio Ilícito do tabaco

O Parlamento Europeu, em Resolução publicada no dia 9 de março, decidiu por encerrar o acordo de combate ao contrabando e à contrafação que vigorava entre a Philip Morris e a União Europeia.

O documento concluiu que a redução do contrabando dos produtos da Philip Morris não influenciou na redução de produtos ilícitos no mercado da União Europeia, e que “a renovação do acordo enviaria uma mensagem negativa e contraproducente aos países terceiros quanto ao envolvimento da UE em interações inadequadas com a indústria do tabaco”.

Como alternativa ao fim do acordo, o Parlamento Europeu solicitou a rápida ratificação do Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco,

Segundo o Parlamento Europeu, o comércio ilícito de produtos do tabaco custa aos orçamentos dos países e da União Europeia mais de 10 bilhões de euros por ano, e “contribui para o financiamento de outras atividades das redes internacionais de criminalidade organizada, designadamente o tráfico de seres humanos, droga e armas, bem como, em alguns casos, atividades de grupos terroristas”.

Fonte: Europarl – Edição: SE-Conicq

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?type=TA&reference=P8-TA-2016-0082&language=PT&ring=B8-2016-0314>

MUNDO SEM TABACO

Portugal implanta novas advertências a partir de maio

O Diretor-geral da Saúde de Portugal, Francisco George, garantiu que o lançamento das novas advertências, adiadas por diversas vezes, ocorrerá em maio as vésperas do Dia Mundial sem Tabaco.

Doentes de câncer em fase terminal e caixões de crianças são alguns dos exemplos das imagens que vão passar a constar nas embalagens. Portugal implantará neste dia um disque-saúde de apoio aos fumantes que pretendam deixar de fumar.

Além das imagens, os maços passam a ter as frases “fumar provoca nove em cada dez cancros do pulmão”, “fumar provoca cancro da boca e da garganta”, “fumar provoca acidentes vasculares cerebrais e incapacidades”, “fumar agrava o risco de cegueira” e “os filhos de fumadores têm maior propensão para fumar”.

“No dia 20 de maio vamos pôr em funcionamento a linha de cessação tabágica, de acordo com a diretiva europeia que já foi transposta para a lei nacional, e vamos adotar medidas que possam ser acedidas pelos portugueses”, esclareceu o Diretor.

Em fevereiro deste ano, Portugal anunciou a proposta de Orçamento (OE2016) com previsão de reajuste de 3% nos impostos aplicados à compra ao tabaco. O anúncio da carga fiscal sobre o tabaco fez com que a Imperial Tobacco alertasse para um aumento do comércio ilícito.

Fonte: Ionline – Edição: SE-Conicq

<http://www.ionline.pt/503392>

Relatório europeu conclui que adolescentes fumam menos

Os adolescentes europeus estão fumando e bebendo menos, e iniciando mais tarde a vida sexual, mas o uso do preservativo está diminuindo, conclui o relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) no início de março.

Realizado entre 2013 e 2014 com 220 mil adolescentes entre 11 e 15 anos em 42 países da Europa e América do Norte, o inquérito "Health Behaviour in School-aged Children" (HBSC) conclui que os comportamentos de risco estão reduzindo entre os adolescentes.

Relativamente ao último estudo do gênero, realizado em 2009/10, a proporção de jovens de 15 anos que fumaram o seu primeiro cigarro antes dos 13 anos desceu de 24 para 17 por cento, enquanto a percentagem de adolescentes que dizem fumar pelo menos uma vez por semana diminuiu de 18 para 12 por cento.

"Este relatório tem uma série de muito boas notícias. A redução do álcool e do tabaco significa que as políticas que os países têm implementado estão avançando nos riscos do tabaco e do álcool entre os jovens. Mas os países precisam se manter vigilantes com as mulheres, mais do que com os homens", informou Lusa Galea, diretor da divisão de doenças não comunicáveis e promoção da Saúde do escritório da OMS para a Europa.

"Temo que, embora haja um declínio em ambos, que o declínio nas mulheres não seja igual ao dos rapazes", disse Galea.

<http://www.dn.pt/sociedade/interior/adolescentes-europeus-estao-a-fumar-e-a-beber-menos-5077746.html>

Marrocos quer proibir narguilé

O narguilé ou cachimbo de água, tão popular em todo o Médio Oriente, e que nos últimos anos chegou ao Marrocos, vem incomodando os islamitas marroquinos, que querem proibi-lo e até punir a sua utilização com prisão.

O Partido Justiça e Desenvolvimento apresentou uma proposta de lei no parlamento para punir com penas de até três anos de prisão os consumidores e de até cinco os vendedores de tabaco aromatizado que se fuma com um cachimbo de água.

A proposta, apresentada a 16 de março, causou surpresa pela dureza das penas, e que os deputados islâmicos explicam por razões de saúde e morais.

Supostamente, o tabaco de narguilé é mais nocivo que o tabaco normal, mas o Projeto de Lei vai mais longe e defende que "é um fenómeno vergonhoso que constitui a porta de entrada para outras drogas", declararam deputados do partido.

Além disso, prosseguiram, o narguilé não é "tão inocente" como muitos pensam: é uma ideia generalizada que o seu consumo em Marrocos está associado à prática da prostituição e que os "cafés de shisha" (como também é conhecido o narguilé) se tornaram locais de proxenetismo.

A venda de tabaco de narguilé continua a ser legal nos quiosques, e um fenómeno cultural em países como a Tunísia, o Egito, o Iraque e o Líbano.

<http://www.dn.pt/mundo/interior/marrocos-quer-proibir-o-popular-cachimbo-de-agua-5093769.html>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA